

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS



CONCURSO PÚBLICO DA POLÍCIA CIVIL

**CARGOS: ESCRIVÃO DE POLÍCIA E
INSPETOR DE POLÍCIA**

**PRIMEIRA PARTE DA PROVA ESCRITA:
– PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E
– REDAÇÃO**

DATA: 18/08/2013 – TURNO: MANHÃ

INSTRUÇÕES GERAIS

Caro Candidato:

Leia com o máximo de atenção e cumpra vigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante da prova e das normas que regem este Concurso Público.

Confira atentamente o material que lhe foi entregue e verifique se ele está completo. Caso contrário, solicite aos fiscais da sala a sua substituição.

1. O caderno de provas contém **30 (trinta) questões objetivas e 01 (uma) prova de redação.**
2. **O tempo para a realização da prova é de 04 horas,** após a leitura destas instruções. Nesse tempo, está incluído o preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**, referente à prova objetiva, e da **FOLHA DE REDAÇÃO.**
3. O candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 1 (uma) hora do seu início.
4. O candidato só poderá levar o caderno de provas após 2h40min de seu início.
5. Cada questão objetiva oferece 5 (cinco) alternativas de respostas, representadas pelas letras **a, b, c, d, e,** sendo apenas **1 (uma) correta quanto à formulação proposta.**
6. A redação deverá ter de **30 (trinta) a 50 (cinquenta) linhas.**
7. Com o início da prova, encerra-se o tempo para qualquer questionamento: **o entendimento das questões é parte integrante da prova.**
8. É vedado ao candidato qualquer tipo de comunicação com pessoas e consulta a livros, revistas ou anotações, bem como o uso de máquina de calcular, fones de ouvido, celular ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
9. Quanto à **FOLHA DE RESPOSTAS** e à **FOLHA DE REDAÇÃO** – partes integrantes desta prova – o candidato deve:
 - a) assiná-las nos locais indicados para tal fim; não será avaliada a redação que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado;
 - b) preenchê-las, **assinalando, na destinada à prova objetiva, somente uma alternativa (a, b, c, d, e) de cada questão, hachurando-a totalmente com caneta azul ou preta de ponta grossa suficientemente pressionada,** conforme exemplo: ●, e, **na destinada à redação,** no espaço apropriado para sua versão final, escrevê-la com caneta azul ou preta de ponta grossa;
 - c) devolvê-las aos fiscais de sua sala sem dobras e sem amassaduras, ao final da prova.
10. Serão **anuladas** as questões da prova objetiva que apresentarem qualquer assinalação diferente da prevista na letra b do item 9, as não assinaladas ou as assinaladas em duplicidade, bem como as emendadas ou rasuradas ou com borraduras.
11. Será **desconsiderado,** para efeito de avaliação da redação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado.
12. O Processo de Desidentificação da **FOLHA DE REDAÇÃO** dar-se-á no momento em que o candidato entregar a **FOLHA DE REDAÇÃO** ao fiscal. O fiscal destacará, na frente do candidato, a parte inferior da **FOLHA DE REDAÇÃO,** ou seja, irá separar a redação propriamente dita do carhoto com os dados de identificação do candidato.

BOA PROVA!

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução – As questões de números 01 a 16 referem-se ao texto abaixo.

Tsunami como metáfora

01 A palavra *tsunami* só entrou no meu repertório a partir da tragédia acontecida na
02 Tailândia. Antes disso, se eu a vi escrita em algum lugar, devo tê-la confundido com alguma
03 sobremesa: quem me garantiria que não era uma prima do *tiramisu*?

04 Pois *tsunami*, descobri, era outra coisa, possuía um significado trágico. Águas revoltas
05 emborcando corpos, afogando vidas, eliminando gente num ataque surpresa. Você imagina
06 que está no paraíso (à beira-mar, quem não está?) e de repente é arrastado para as
07 profundezas com tal violência que, se conseguir escapar, não voltará o mesmo. Quem
08 sobrevive coleciona cicatrizes e traumas. Ou seja, *tsunami* passou a ser a metáfora ideal para
09 todos aqueles momentos em que somos atingidos por uma força exterior capaz de deixar
10 nosso mundo fora de lugar.

11 Seu marido saiu de casa, um *tsunami*. Demissão coletiva na empresa, um *tsunami*. Seu
12 filho foi vítima de um assalto com arma, um *tsunami*. Todas as vezes em que você disse para
13 si mesmo “não sei se vou segurar a onda”, era porque um *tsunami* estava passando por cima
14 da vida satisfatória que você tinha antes.

15 Eu, que sempre fui fascinada por água, que sonho frequentemente com o mar e que
16 costumo comparar a vida a um barco à deriva, passei a usar e abusar do termo *tsunami* para
17 descrever abalos emocionais. Até que fui assistir ao filme *O impossível*, que reproduz o que
18 aconteceu a uma família em férias, naquele fatídico 26 de dezembro de 2004, e botei meus
19 pés de pato de molho.

20 Amores terminam, pessoas adoecem, perde-se o emprego, e tudo isso modifica destinos,
21 mas há que se levar em conta que esses são *tsunamis* razoavelmente previsíveis. É muito
22 improvável que, durante toda uma vida, você não padeça de algum infortúnio. Doerá, mas
23 sabe-se que é através dessas dores que amadurecemos. Sofrer é péssimo, ninguém deseja
24 nem merece, mas há que se reconhecer algum valor terapêutico nisso.

25 Já um *tsunami* de verdade faz sofrer de uma forma bem menos didática. O filme,
26 principalmente no início, é de um realismo de embrulhar o estômago. Do meio para o fim,
27 ele apela um pouco para o melodrama – a trilha sonora avisa a plateia: hora de chorar,
28 pessoal! Mas é nas cenas iniciais, em que um inocente banho de piscina no hotel se
29 transforma num terror absoluto, que a gente se dá conta de que quase nada do que vivemos
30 em nosso cotidiano se compara a essa brutal agressão pela qual se é atingido de um segundo
31 para o outro.

32 O que é pior: a dor física ou a dor emocional? Quando ambas acontecem ao mesmo
33 tempo, a catástrofe é completa. Fiquei muito impressionada com o que assisti, porque não era
34 apenas um filme, e sim um convite a entender o que sentem as vítimas de um drama que
35 atinge o corpo por dentro e por fora. *Tsunami* como metáfora? A partir de agora, usarei com
36 mais _____. Chacinas em escolas são *tsunamis*. Assassinato de um filho é um *tsunami*. Já
37 para as nossas dores de cotovelo, _____ profissionais e tristezas congênicas, a analogia
38 _____ Temporais: é isto que cai sobre nós de vez em quando, amém.

(Adaptado de MEDEIROS, Martha. *Tsunami como metáfora*. *Zero Hora*, 2 de janeiro de 2013.)

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

01. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto nas linhas 36, 37 e 38.
- a) parcimônia – frustrações – prescreveu
 - b) parsimônia – frustrações – procreveu
 - c) parcimônia – frustrações – procreveu
 - d) parcimônia frustrações procreveu
 - e) parsimônia – frustrações – prescreveu

02. Em relação ao uso da palavra *tsunami* pela autora do texto, analise as afirmações abaixo.
- I – Conforme a autora, seu conhecimento inicial da palavra veio através de sua experiência específica no campo culinário.
 - II – A partir da tragédia tailandesa, a autora generalizou o uso da palavra para abranger abalos emocionais e infortúnios em geral.
 - III – A partir da assistência ao filme *O impossível*, a autora enuncia o propósito de restringir o uso metafórico da palavra.

Quais estão de acordo com o texto?

- a) Apenas a I.
 - b) Apenas a II.
 - c) Apenas a I e a III.
 - d) Apenas a II e a III.
 - e) A I, a II e a III.
03. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação **INCORRETA** entre um pronome e o segmento do texto por ele retomado.
- a) *la* (linha 02) – *Tailândia* (linha 02).
 - b) *que* (linha 14) – *vida satisfatória* (linha 14).
 - c) *ele* (linha 27) – *O filme* (linha 25).
 - d) *(pel)a qual* (linha 30) – *essa brutal agressão* (linha 30).
 - e) *que* (2ª ocorrência na linha 34) – *um drama* (linha 34).

04. As palavras *fatídico* (linha 18) e *terapêutico* (linha 24) estão relacionadas no texto, respectivamente, às ideias de
- a) lembrança e tratamento.
 - b) destino e empatia.
 - c) lembrança e compaixão.
 - d) calendário e empatia.
 - e) destino e tratamento.

05. Qual das modificações abaixo criaria condições, no texto, para o uso de crase, considerando as alterações obrigatórias resultantes de tal modificação?
- a) Substituição de *entrou* (linha 01) por “passou a integrar”.
 - b) Substituição de *filme O impossível* (linha 17) por “peça *O impossível*”.
 - c) Substituição de *uma família em férias* (linha 18) por “várias famílias em férias”.
 - d) Substituição de *avisa* (linha 27) por “alerta”.
 - e) Substituição de *se compara* (linha 30) por “se iguala”.

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

06. Considere as seguintes sugestões de alteração em frases do texto.
- I – Substituição de *ao mesmo tempo* (linhas 32 e 33) por “simultaneamente”.
 - II – Troca de posição entre os segmentos *pessoas adoecem e perde-se o emprego* (linha 20).
 - III – Deslocamento do segmento *de verdade* (linha 25) para imediatamente depois de *sofrer* (linha 25).

Quais delas mantêm o significado original das frases correspondentes?

- a) Apenas a I.
 - b) Apenas a I e a II.
 - c) Apenas a I e a III.
 - d) Apenas a II e a III.
 - e) A I, a II e a III.
-
07. Dentre as frases abaixo, adaptadas do texto, assinale aquela que pode ser passada para a voz passiva.
- a) A palavra *tsunami* só entrou no meu repertório recentemente.
 - b) Quem sobrevive coleciona cicatrizes e traumas.
 - c) Você certamente padece de algum infortúnio.
 - d) Chacinas em escolas são *tsunamis*.
 - e) A dor física e a dor emocional aconteceram ao mesmo tempo.
-
08. A função das vírgulas em *Eu, que sempre fui fascinada por água*, na linha 15, é
- a) separar oração adverbial.
 - b) isolar aposto.
 - c) separar oração adjetiva explicativa.
 - d) separar um vocativo.
 - e) isolar oração coordenada.
-
09. Assinale a alternativa em que a palavra grifada **NÃO** pode ser classificada como advérbio.
- a) (...) *há que se levar em conta que esses são tsunamis razoavelmente previsíveis* (linha 21).
 - b) *É muito improvável que, durante toda uma vida, você não padeça de algum infortúnio* (linhas 21 e 22).
 - c) *Já um tsunami de verdade faz sofrer de uma forma bem menos didática* (linha 25).
 - d) *Fiquei muito impressionada com o que assisti* (linha 33).
 - e) *Quando ambas acontecem (...)* (linha 32).
-
10. Os nexos **que** (linha 07), **se** (linha 07) e **porque** (linha 33) introduzem, respectivamente, ideias de
- a) consequência, hipótese e consequência.
 - b) comparação, hipótese e causa.
 - c) comparação, condição e explicação.
 - d) comparação, hipótese e consequência.
 - e) consequência, hipótese e causa.

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

11. O prefixo que ocorre na palavra *congênitas* também está presente em todas as palavras abaixo, **EXCETO** em
- cooperar.
 - compadre.
 - cotidiano.
 - coautor.
 - correligionário.
-
12. Entre os vários recursos para se efetuar a coesão de um texto, está o uso de expressões que remetem a partes anteriores do mesmo texto.
Leia os segmentos abaixo.
- I – *Antes disso* (linha 02).
II – *cicatrizes e traumas* (linha 08).
III – *tudo isso* (linha 20).
IV – *a trilha sonora* (linha 27).
- Quais deles são exemplos do tipo de recurso acima descrito?
- Apenas o I e o II.
 - Apenas o I e o III.
 - Apenas o I, o II e o III.
 - Apenas o II, o III e o IV.
 - O I, o II, o III e o IV.
-
13. Sobre a preposição *de* (linha 09) e a combinação de preposição com artigo *do* (linha 16), é correto afirmar que
- ambas são exigidas por verbos.
 - ambas são exigidas por adjetivos.
 - a primeira é exigida por um substantivo e a segunda, por um verbo.
 - a primeira é exigida por um verbo e a segunda, por um substantivo.
 - a primeira é exigida por um adjetivo e a segunda, por um verbo.
-
14. Nas alternativas abaixo, encontram-se pares de palavras retiradas do texto em que a primeira efetua a concordância (de gênero e/ou número e/ou pessoa) com a segunda.
Assinale aquele par em que a associação está **INCORRETA**.
- possuía* (linha 04) – *coisa* (linha 04).
 - ideal* (linha 08) – *metáfora* (linha 08).
 - é* (2ª ocorrência da linha 23) – *Sofrer* (linha 23).
 - didática* (linha 25) – *forma* (linha 25).
 - essa* (linha 30) – *agressão* (linha 30).
-
15. A palavra na qual o valor sonoro da letra *s* é diferente das ocorrências nas demais alternativas é
- escrita* (linha 02).
 - conseguir* (linha 07).
 - absoluto* (linha 29).
 - segundo* (linha 30).
 - usarei* (linha 35).

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

16. Leia as formas verbais abaixo, retiradas do texto.

- I – *disse* (linha 12).
- II – *sonho* (linha 15).
- III – *pudeça* (linha 22).
- IV – *avisa* (linha 27).

Quais expressam hipóteses ou aspirações e não realidades passadas ou presentes?

- a) Apenas a II.
- b) Apenas a III.
- c) Apenas a I e a II.
- d) Apenas a I e a IV.
- e) Apenas a III e a IV.

Instrução: As questões de números 17 a 30 referem-se ao texto abaixo.

Extensões dos nossos corpos

01 Que os instrumentos usados por nós para criar, produzir e transformar são extensões de
02 nosso corpo já é de conhecimento geral ___ mais de 50 anos – Marshall McLuhan o disse.

03 O martelo é o prolongamento do nosso punho, o binóculo é o nosso olho grande etc. Se
04 os instrumentos são extensões do corpo, a casa onde moramos também é.

05 Minha casa é minha pele, parede que me separa do exterior. Como a casa, o corpo tem
06 dentro e fora: pele, carne e entranhas. Cabe ___ cada um cuidar do seu funcionamento e até
07 auscultá-lo de vez em quando.

08 Assim como acessamos o organismo, temos acesso ao funcionamento da casa. Assim
09 como cuidamos da higiene do corpo, cuidamos da limpeza da casa.

10 Se nos alienamos do nosso corpo, deixando-o ___ mercê só de especialistas, a chance de
11 percebermos tardiamente uma disfunção aumenta. O contato com o corpo facilita a
12 compreensão de avisos – e não só de pedidos de socorro.

13 Quem mora numa casa cujo interior lhe é desconhecido não passa de um estranho no
14 ninho ou alguém que vive num ninho estranho. Só quem participa do dia a dia do lar se sente
15 em casa.

16 “Prevenir é melhor do que remediar”. Vale para a minha vida orgânica e para o ninho que
17 a contém.

18 Quem não arruma a cama não percebe se o colchão e o lençol estão em bom estado.
19 Antes que o dano seja irreversível, é bom ter contato com o que nos rodeia.

20 Quem nunca lava e guarda a louça não sabe o que tem, o que falta e o que é demais. Estar
21 presente na manutenção da casa e do corpo é uma forma de garantir “longa vida”. É
22 importante que a casa seja fruto da manutenção dos que a usam. Cuidar, manter, limpar é que
23 é ter. Quem cuida tem.

24 Não adianta título de propriedade se não sei onde é a caixa de luz.

25 Aquelas famílias que fazem coisas – mãe que borda, pai que conserta – transmitem aos
26 filhos a sensação de que “podemos”.

27 É raro ouvir alguém que rememore a infância sem fazer referência aos afazeres – a
28 lembrança do dia em que o pai, o tio fez uma pipa, um bolo, uma caixinha.

29 A visão do adulto fazendo é uma das melhores memórias da criança. Falo em fazer em
30 casa, onde a criança pode participar e se sentir incluída.

31 É bom quando a gente sabe onde está o lenço, o analgésico e a toalha. É na familiaridade
32 com os objetos que reside minha segurança.

33 Esta casa é minha. Estou em casa. Não estou sozinha. Fazemos juntos. Aqui se faz.

(MAUTNER, Anna Verônica. Extensões dos nossos corpos. *Folha de São Paulo*, 6 de novembro de 2012.)

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

17. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto, nas linhas 02, 06 e 10.
- a) há – à – à
 - b) há – a – à
 - c) a – a – a
 - d) a – à – a
 - e) há – a – a

18. Na crônica "Extensões dos nossos corpos", a autora desenvolve a ideia de que a casa em que moramos é, também, uma extensão do nosso corpo. Qual dos segmentos abaixo inicia uma frase em que a autora faz simultaneamente referência ao corpo e à casa?
- a) *Assim como cuidamos...* (linhas 08 e 09).
 - b) *O contato com o corpo...* (linha 11).
 - c) *Quem mora...* (linha 13).
 - d) *Quem nunca lava...* (linha 20).
 - e) *A visão do adulto...* (linha 29).

19. Assinale a alternativa em que todas as palavras ou expressões, conforme seu uso no texto, fazem referência a tempo cronológico.
- a) *mais de 50 anos* (linha 02) – *tardamente* (linha 11) – *presente* (linha 21).
 - b) *geral* (linha 02) – *de vez em quando* (linha 07) – *dia* (linha 28).
 - c) *mais de 50 anos* (linha 02) – *nunca* (linha 20) – *quando* (linha 31).
 - d) *de vez em quando* (linha 07) – *dia* (linha 28) – *onde* (linha 31).
 - e) *tardamente* (linha 11) – *nunca* (linha 20) – *onde* (linha 31).

20. As palavras listadas abaixo apresentam prefixo em sua estrutura, **EXCETO**
- a) *binóculo* (linha 03).
 - b) *desconhecido* (linha 13).
 - c) *irreversível* (linha 19).
 - d) *rememore* (linha 27).
 - e) *familiaridade* (linha 31).

21. Leia, abaixo, três passagens do texto em que ocorre "onde".

Se os instrumentos são extensões do corpo, a casa onde moramos também é. (linhas 03 e 04)

Não adianta título de propriedade se não sei onde é a caixa de luz. (linha 24)

É bom quando a gente sabe onde está o lenço, o analgésico e a toalha. (linha 31)

Sobre as ocorrências de "onde" acima citadas, é correto afirmar que,

- a) em todos os casos acima, "onde" é substituível por "em que".
- b) em apenas dois dos casos acima, "onde" é substituível por "em que".
- c) em apenas um dos casos acima, "onde" é substituível por "em que".
- d) em apenas um dos casos acima, "onde" é substituível por "que".
- e) em nenhum dos casos acima, "onde" é substituível por "em que".

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

22. Assinale a alternativa que apresenta de forma **INCORRETA** a preposição (ou combinação de preposição mais artigo) e a palavra que a exige dentro do texto.
- a) *do* – *separa* (linha 05).
 - b) *ao* – *acesso* (linha 08).
 - c) *do* – *cuidamos* (linha 09).
 - d) *com* – *contato* (linha 11).
 - e) *aos* – *transmitem* (linha 25).
-
23. Caso a palavra *interior* (linha 13) fosse substituída por "dependências", quantas **outras** palavras da frase teriam que sofrer ajustes para fins de concordância?
- a) Nenhuma.
 - b) Apenas uma.
 - c) Apenas duas.
 - d) Apenas três.
 - e) Apenas quatro.
-
24. Assinale a alternativa em que a sugestão de inserção de palavras no texto **NÃO** mantém o seu sentido original.
- a) Inserção de "o" entre *também* e *é* (linha 04).
 - b) Inserção de "Assim" imediatamente antes de *Como* (linha 05).
 - c) Inserção de "de" entre *ou* e *alguém* (linha 14).
 - d) Inserção de "Isso" imediatamente antes de *Vale* (linha 16).
 - e) Inserção de "minha" antes de *mãe* (linha 25).
-
25. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo.
- a) *conhecimento* (linha 02) – *exterior* (linha 05) – *disse* (linha 02).
 - b) *disse* (linha 02) – *punho* (linha 03) – *quem* (linha 14).
 - c) *exterior* (linha 05) – *acesso* (linha 08) – *quem* (linha 14).
 - d) *acesso* (linha 08) – *chance* (linha 10) – *orgânica* (linha 16).
 - e) *orgânica* (linha 16) – *irreversível* (linha 19) – *infância* (linha 27).
-
26. Assinale a alternativa em que ambas as palavras são acentuadas pela mesma regra.
- a) *auscultá-lo* (linha 07) – *está* (linha 31).
 - b) *orgânica* (linha 16) – *irreversível* (linha 19).
 - c) *irreversível* (linha 19) – *incluída* (linha 30).
 - d) *incluída* (linha 30) – *analgésico* (linha 31).
 - e) *analgésico* (linha 31) – *É* (linha 31).
-
27. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que contém uma forma que **NÃO** ocorre na conjugação do verbo ao qual pertence a forma *rodeia* (linha 19).
- a) Rodeaste.
 - b) Rodeiam.
 - c) Rodeavão.
 - d) Rodeie.
 - e) Rodeássemos.

POLÍCIA CIVIL – ESCRIVÃO DE POLÍCIA E INSPETOR DE POLÍCIA

28. O vocábulo *a* na passagem *o ninho que a contém* (linhas 16 e 17) pertence a uma classe gramatical da qual também faz parte a palavra grifada em
- a) *a casa onde moramos* (linha 04).
 - b) *até auscultá-lo de vez em quando* (linhas 06 e 07).
 - c) *temos acesso ao funcionamento da casa* (linha 08).
 - d) *a chance de percebermos tardiamente uma disfunção aumenta* (linha 11).
 - e) *Aqui se faz.* (linha 33)
-
29. O radical grego que ocorre na palavra *analgésico* (linha 31) também ocorre na palavra
- a) anarquia.
 - b) farmacologia.
 - c) anestesia.
 - d) nevralgia.
 - e) algazarra.
-
30. A função dos dois-pontos da linha 06 é
- a) introduzir uma citação.
 - b) anunciar uma enumeração explicativa.
 - c) introduzir uma consequência do que foi enunciado.
 - d) separar itens de um enunciado enumerativo.
 - e) separar oração adjetiva explicativa.